

/ Mercado de Frete

As cotações dos serviços para frete rodoviário cederam em todas as rotas oriundas do Estado do Mato Grosso, atingindo o patamar mais baixo desde o impasse que foi instaurado após o tabelamento regulamentado pelo governo federal. O recuo é explicado pelo arrefecimento dos embarques como consequência do encerramento da colheita do milho no estado, pela paralização da grande procura no mercado interno, bem como pela menor competitividade que o produto brasileiro enfrenta no mercado mundial neste momento.

Os registros apontam para reduções de até 16% em relação aos preços praticados em setembro/18, o que trouxe os níveis de preços mais próximos aos registrados no mesmo período do ano passado (tabela 1).

A tendência é de que o mercado para os serviços de frete se apresente em baixa em função de que o restante dos estoques de milho existentes não encontram preços atrativos para comercialização e com a próxima safra de soja quase toda plantada, fica a expectativa para o desfecho que o governo concederá para o tabelamento de frete para propiciar a formação de preços de exportação de soja mato-grossense e, por outro lado, qual será a alternativa que as tradings irão adotar para manter seu espaço no mercado externo.

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	out/17	set/18	out/18	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	295,00	345,00	310,00	5%	-10%
	PRIMAVERA/MT	1.632	240,00	270,00	250,00	4%	-7%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	225,00	260,00	240,00	7%	-8%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	295,00	345,00	310,00	5%	-10%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	270,00	320,00	290,00	7%	-9%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	220,00	260,00	230,00	5%	-12%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	205,00	245,00	220,00	7%	-10%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	140,00	135,00	-4%	-4%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	80,00	70,00	0%	-13%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	215,00	250,00	220,00	2%	-12%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	270,00	300,00	270,00	0%	-10%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	155,00	170,00	150,00	-3%	-12%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	180,00	185,00	170,00	-6%	-8%
COLINAS/TO		1.194	165,00	190,00	160,00	-3%	-16%
SÃO LUIS/MA		2.242	290,00	345,00	310,00	7%	-10%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corretores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

Com quase 90 % da comercialização do milho 2ª safra realizada e com os preços pouco atrativos, o que se observa é a redução na demanda de exportação, sendo o volume acumulado até outubro/18 inferior ao registrado no mesmo período do ano passado. A demanda para os serviços de frete também menores apontam para um final de ano sem alterações a despeito das análises iniciais que apontavam um mercado aquecido para o período.

A comprovação da conjuntura atual é caracterizada pelo volume de milho exportado produzido no Estado de Mato Grosso 7,4 % menor que o registrado no mesmo período do ano passado (Tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/OUT 2018		JAN/OUT 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.141.127.214	6.780.971.612	1.080.695.436	6.871.104.173
SANTARÉM - PA	242.030.847	1.430.034.677	189.110.801	1.207.041.861
BELEM - PA	222.295.151	1.292.824.128	0	0
BARCARENA - PA	83.688.362	544.801.168	277.320.131	1.793.320.444
PORTO DE VITORIA - ES	83.920.449	474.070.082	33.411.595	217.395.339
PORTO DE MANAUS - AM	80.558.572	507.047.414	155.881.758	1.024.005.099
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	58.930.398	331.319.834	125.102.711	823.230.338
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	24.725.879	111.260.294	70.635.304	391.067.245
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	12.930.560	80.569.110	8.657.912	56.866.441
IMBITUBA - PA	5.176.952	29.002.070	19.304.573	123.760.381
ITAJAI - SC	513.838	1.049.144	199.053	398.878
PORTO VELHO - RO	348.860	1.856.000	1.019.537	5.235.690
GUAJARA-MIRIM - ES	274.886	1.384.580	500.133	2.700.684
FOZ DO IGUAÇU - PR	252.240	480.000	62.640	120.000
ASSIS BRASIL - AC	205.588	1.132.000	29.838	128.660
CORUMBÁ - GO	9.625	27.500	11.074	56.000
PACARAIMA - RR	7.104	60.004	6.996	55.000
TOTAL	1.956.996.525	11.587.889.617	1.961.949.492	12.516.486.233

Fonte: MDIC/Secex

Essa redução no volume de exportações encontra respaldo em uma oferta menor de milho produzido no Estado do Mato Grosso, nessa última safra, aliada ao aumento de custos para escoamento decorrentes do tabelamento de frete.

Os embarques de soja em grão seguem em patamar elevado no acumulado de janeiro a outubro de 2018 comparado ao mesmo período do ano passado, embora esses já estejam reduzindo em relação aos últimos dois meses. A contínua evolução das exportações do Estado do Mato Grosso, em função da demanda crescente dos consumidores internacionais, devido à quebra na safra de soja da Argentina e a disputa comercial entre Estados Unidos e China, aliado ao atraso na colheita da safrinha (2ª safra) menor de milho, proporcionou que a janela de exportação de soja, que tradicionalmente ocorre no primeiro semestre, se estendesse ao longo do terceiro trimestre.

Permanece a grande preocupação quanto aos problemas decorrentes do tabelamento de frete, em função das incertezas quanto a comercialização da próxima safra. Nesse contexto, o aumento de custos decorrentes dessa realidade pode pressionar bastante as negociações para a formação dos preços para escoamento da próxima safra de soja no estado que está com o plantio bem avançado.

As exportações de soja em 2018 até outubro apresentaram um volume de 19,1 milhões de toneladas, superior aos 17,6 milhões registrados no mesmo período do ano passado (Tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO	JAN/OUT 2018		JAN/OUT 2017	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	3.450.930.013	8.707.312.446	3.169.500.560	8.405.127.435
BELÉM -PA	1.273.763.801	3.228.929.512	0	0
SANTAREM -PA	785.106.089	1.974.208.105	487.927.483	1.278.254.458
PORTO DE MANAUS -AM	649.021.194	1.684.296.097	590.462.996	1.564.911.047
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	495.787.030	1.246.182.514	493.250.622	1.317.884.851
PORTO DE PARANAGUA - PR	352.003.321	869.214.954	215.742.949	554.703.566
BARCARENA - PA	244.287.841	641.235.054	1.247.719.895	3.337.488.295
PORTO DE VITORIA - ES	206.842.279	529.340.271	224.084.528	602.441.464
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	30.759.238	79.223.654	84.439.544	226.658.494
IMBITUBA - SC	26.615.154	65.392.172	110.214.633	256.843.493
PORTO DE RIO GRANDE - RS	8.430.386	20.793.680	22.679.832	60.414.415
SANTANA - AP	4.803.128	12.794.011	0	0
PACARAÍMA - RR	192.624	460.000	198.249	408.720
TOTAL	7.528.542.098	19.059.382.470	6.646.221.291	17.605.136.238

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

A perspectiva é de que as operações contratadas pela Conab que, até o mês de outubro de 2018 somaram onze leilões para contratação de serviços de frete para atendimento ao Programa de Venda em Balcão – ProVB, totalizando um quantitativo de 236,5 mil toneladas de milho provenientes dos estoques governamentais depositados no Estado do Mato Grosso, possam retornar a normalidade a partir dos primeiros dias de novembro de 2018.

Sendo assim, as operações relativas aos avisos de frete 093/18 e 126/18, serão reiniciadas em função da regularização dos problemas orçamentários, inclusive com o Governo Federal autorizando por intermédio da Resolução Nº 3, de 15 de outubro de 2018, a venda de até 100 mil toneladas de milho adicionais, para a venda em balcão para atendimento aos pequenos criadores de aves, suínos e caprinos por intermédio da Conab.

Dos quatro editais para contratação de serviços de frete exclusivamente para as instituições representativas de caminhoneiros autônomos, de acordo com o estabelecido na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018, com a oferta total desses editais de 74,4 mil toneladas, somente a operação relativa ao edital nº 124/18, que obteve homologação de uma cooperativa, está em operação

Para o próximo mês de novembro/18, a expectativa é de que a Conab divulgue mais dois editais nos primeiros dias do mês para contratação de, aproximadamente, 10 mil toneladas visando a continuação do ProVB.

TABELA 4 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 31.10.2018**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.109.133	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	88.812.731	37.333.914	70,40%
124	6.150.000	-	370,59*	414.830	5.735.170	6,74%
126	1.600.000	21,04	278,68	38.180	1.561.820	2,38%

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.